



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Em Setúbal

Decisão do MEC provoca greve

OS PROFESSORES da Escola Superior de Educação de Setúbal entraram em greve ontem e continuam hoje e amanhã, em protesto contra a exoneração da presidente da comissão instaladora, Ana Maria Bettencourt, e após ter expirado um prazo dado ao Ministério da Educação, sem que, entretanto, tenha sido dada qualquer resposta.

Os docentes da ESE de Setúbal, que afirmam ter a solidariedade dos professores que aí fazem a sua formação em serviço, manifestaram-se «dispostos a prosseguir com as formas de luta necessárias à não inviabilização do projecto» daquela instituição.

Também de greve continuam a tratar os professores representados pela Fenprof, particularmente o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa. Num comunicado, esta organização informa ter efectuado ontem «uma distribuição maciça de comunicados à população», para explicar as razões daquela forma de luta, prevista para os dias 26 e 27 de Março.

No dia 26 de Março, poderão entrar também em greve «os cerca de 40 mil trabalhadores dos estabelecimentos de ensino não superior», se, até lá, «o Governo não aprovar o diploma enquadrador do seu novo regime jurídico, acordado em Outubro passado entre o secretário de Estado da Administração Escolar e a Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública», afirma-se num comunicado desta estrutura.

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - Professores

